



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO SUPERIOR



ATA DE REUNIÃO Nº 10/2021 - CONSUP (11.03)

Nº do Protocolo: 23147.004832/2021-07

Vitória-ES, 17 de agosto de 2021.

**Ata da Reunião Extraordinária**

**Conselho Superior do Ifes**

**16 de julho de 2021**

No dia dezesseis de julho de dois mil e vinte um, reuniu-se o Conselho Superior do Instituto Federal do Espírito Santo, às 9 horas, por webconferência, sob a presidência do Reitor Jadir José Pela, com a presença dos seguintes membros: do Colégio de Dirigentes, a senhora Maria Valdete Tannure, e os senhores Aloísio Ramos da Paixão, Edson Maciel Peixoto, Octávio Cavallari e Diemerson Saqueto; do Corpo Discente, as senhoras Myllene de Sá Barbosa e Lorrana Bernardes; e os senhores Pedro Nascimento Coser e Samuel Oliveira da Silva; do Corpo Docente, os senhores Reginaldo Barbosa Nunes, Luiz Flávio Vianna Silveira, Ernandes de Oliveira Pereira e Alexandre José Correia Scopel; do Corpo Técnico-administrativo, as senhoras Suzana Maria Gotardo Chambela, Rosângela Salvador Biral e Euzanete Frassi, e o senhor Wesley Vitor da Silva; do SINTAES - Sindicato dos Técnicos Agrícolas do Estado do Espírito Santo, senhor Douglas Daniel; da SECTI - Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, senhora Solange Maria Batista de Souza; da FAES - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo, a senhora Maria Tereza Prates Zaggo; da - Associação dos Tecnólogos no Estado do Espírito Santo, senhor Ronaldo Neves Cruz; do - Sindicato dos Engenheiros no Estado do Espírito Santo - Senge, o senhor Luis Fernando Fiorotti Mathias. O Presidente abre a reunião e agradece a presença de todos, em especial dos tradutores de Libras, as senhoras Karla, Alessandra, Sheila e Eliane, e os senhores Josué e Julianderson. A seguir lê a minuta de pauta com os seguintes itens: **1. Homologação das Eleições para Reitor e Diretores-gerais; 2. Análise do Ato de Homologação Provisória 6/2021; 3. Análise do Relatório de Gestão da Facto; 4. Análise da Proposta de Alteração do Regimento do CEP-Ifes; 5. Análise da Minuta que Regulamenta as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Engenharia do Ifes; 6. Análise do Regimento dos Núcleos de Relações Internacionais do Ifes; 7. Análise do Regulamento do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades do Ifes; 8. Informes.** O Presidente abre o **item 1** e passa a palavra para a conselheira Suzana que, como Presidente da Comissão Geral, relata que o processo eleitoral foi totalmente eletrônico, destacando a satisfação da Comissão Geral com a condução do pleito, uma vez que todo o temor de um processo diferente e inédito e também as dúvidas se ele traria lisura necessária para garantir o processo democrático, foram dissipadas, agradecendo ao suporte da Diretoria de Tecnologia da Informação, da Prodi, da secretaria do Conselho Superior, e outros. Destaca que o desafio de realizar uma eleição eletrônica foi cumprido por meio de processo transparente, ilibado. Explica que, no seu período de férias, foi substituída pelo conselheiro Alexandre Scopel, e destaca que, apesar do imenso trabalho, é inegável o crescimento profissional, e manifesta sua gratidão para com o trabalho realizado. Ressalta a presteza e disponibilidade da Procuradoria Federal junto ao Ifes, em especial ao Dr. Estevão, cujo trabalho célere, atendeu prontamente às dúvidas e solicitações da Comissão Geral, possibilitando uma proximidade muito positiva que resultou em um trabalho de muita qualidade. A seguir lê os resultados do processo eleitoral: 1) Eleição para Reitor do Instituto Federal do Espírito Santo, conforme resultado final apurado pela Comissão Eleitoral Central, pelo qual foi declarado eleito o candidato Jadir José Pela, com 55,69% da taxa percentual do total de votos; 2) Eleições para Diretor-geral dos campi do Instituto Federal do Espírito Santo, conforme resultados finais apurados pelas Comissões Eleitorais Locais, pelos quais foram declarados eleitos os seguintes candidatos: a) Campus de Alegre: Romulo Matos de Moraes, com 50,18% da taxa percentual do total de votos; b) Campus Aracruz: Leandro Bitti Santa Anna, com 68,22% da taxa percentual do total de votos; c) Campus Barra de São Francisco: Leonardo Siqueira, com 46,53% da taxa percentual do total de votos; d) Campus Cachoeiro de Itapemirim: Edson Maciel Peixoto, com 60,75% da taxa percentual do total de votos; e) Campus Cariacica: Jocélia Abreu Barcellos Vargas, com 53,63% da taxa percentual do total de votos; f) Campus Centro-serrano: Renato Chaves de Oliveira, com 62,40% da taxa

percentual do total de votos; g) Campus Colatina: Octávio Cavalari Júnior, com 59,59% da taxa percentual do total de votos; h) Campus Guarapari: Gibson Dall'Orto Muniz da Silva, com 70,83% da taxa percentual do total de votos; i) Campus Ibatiba: Eglon Rhuan Salazar Guimarães, com 58,21% da taxa percentual do total de votos; j) Campus Itapina: Fábio Lyrio Santos, com 46,41% da taxa percentual do total de votos; k) Campus Linhares: Sandra Mara Mendes da Silva Bassani, com 60,60% da taxa percentual do total de votos; l) Campus Montanha: Cláudia Cunha Monte Oliveira, com 67,50% da taxa percentual do total de votos; Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo Conselho Superior m) Campus Nova Venécia: Anderson Rozeno Bozzetti Batista, com 73,80% da taxa percentual do total de votos; n) Campus Piúma: Marcelo Fanttini Polese, com 72,70% da taxa percentual do total de votos; o) Campus Santa Teresa: Ednaldo Miranda, com 48,08% da taxa percentual do total de votos; p) Campus São Mateus: Eros Silva Spalla, com 44,63% da taxa percentual do total de votos; q) Campus Serra: Gilmar Luiz Vassoler, com 46,30% da taxa percentual do total de votos; r) Campus Venda Nova do Imigrante: Maíra Maciel Mattos de Oliveira, com 64,64% da taxa percentual do total de votos; s) Campus Vila Velha: Diemerson Saquetto, com 60,39% da taxa percentual do total de votos; t) Campus Vitória: Hudson Luiz Côgo, com 52,62% da taxa percentual do total de votos. A professora Sônia, presidente da Comissão Central, destaca que o número de candidatos para as comissões locais foi muito baixo, e por isso, em muitas situações, os diretores-gerais tiveram que indicar os membros, ressaltando que foi indicada a posteriori. Relata que, a partir da designação das comissões locais, foi eleita, de forma democrática e por seus pares, os membros da comissão eleitoral central. Destaca que, como o Ifes não interferiu no processo eleitoral, houve uma dificuldade da comissão central para conseguir o contato telefônico dos membros eleitos, mas com muito esforço, foi criado um grupo que possibilitou o início dos trabalhos. Destaca a colaboração de diversos setores, em especial, a Assessoria de Comunicação, a Diretoria de Tecnologia da Informação, a Procuradoria Federal junto ao Ifes, a Prodi, cuja celeridade contribui em muito para o sucesso deste processo eleitoral. Relata que o desafio da comunicação foi superado a partir do momento que se utilizou a mídia do whatsapp, destacando a receptividade de todos, pois, muitas vezes, os contatos ocorriam em horários extraordinários, por volta da meia noite. Informa que o cronograma foi muito apertado e que resultado obtido é fruto da colaboração e dedicação de todos os envolvidos no processo. Informa que a confiabilidade do sistema Sig-eleições é clara, no entanto, faltam pequenos ajustes, como a função de fiscal que inexistente no sistema. Detalha que o sistema cumpriu todas as somatórias que foram, posteriormente, conferidas em planilhas próprias. Relata que houve servidores e alunos que não constavam como votantes, e com o auxílio da Procuradoria, a Comissão Central conseguiu autorização para realizar uma eleição complementar cujo resultado foi somado ao da eleição principal, destacando que não houve prejuízo no processo, e que assim foi possível garantir a todos o direito ao voto. Destaca que por causa de diversos setores, em especial a Assessoria de Comunicação, da Diretoria de Tecnologia da Informação, dos intérpretes de libras, dos mediadores, foi possível realizar debates muito ricos que demonstraram a importância e a presença da democracia no âmbito do Ifes, fazendo ressalvas para a participação dos discentes que poderia ser maior. O Presidente destaca que o Ifes está aprendendo a lidar processo eleitoral eletrônico, e concorda com as colocações pelas quais é possível ter um conhecimento maior da instituição. Agradece ao trabalho da Sônia e demais membros da Comissão Central: Nilson Nunes Morais Júnior, Weksley Pinheiro Gama, Vinicius Bassi Coswosck, Gabriel Pinto Guimarães, Eliane Dias Martins, Henrique Ferreira, André Bento, Bruno Fae, Sheila Siqueira Sidicley Ferreira, Gabriela Gobbi, Geison da Silva Pacheco, Layane de Oliveira Ferreira, Ana Jessica Lucena de Jesus, Arildo Rodrigues Mariano Júnior, Igor dos Santos Almeida e Amós Guimarães de Medeiros. Agradece o trabalho do conselheiro Wesley, como mediador dos debates, e dos membros da Comissão Geral: Myllene de Sá Barbosa, Lorrana Bernardes Bastos, Alexandre José Correia Scopel, Reginaldo Barbosa Nunes, Suzana Maria Gotardo Chambela, Wesley Vitor da Silva, Ronaldo Neves Cruz e Solange Maria Batista de Souza. Agradece também ao trabalho desenvolvido de Diretoria de Tecnologia da Informação, a Assessoria de Comunicação, a Procuradoria Federal junto ao Ifes, e ao professor Milson que foi candidato ao cargo de reitor. O relatório apresentado pela conselheira Suzana e colocado em votação, e após apuração, tem-se o seguinte resultado: 20 votos, aprovação; 0 voto, abstenção; 0 voto, reprovação. O Conselho Superior homologa o resultado da eleição para Reitor do Instituto Federal do Espírito Santo, conforme resultado final apurado pela Comissão Eleitoral Central, o resultado das eleições para Diretor-geral dos campi do Instituto Federal do Espírito Santo. A conselheira Euzanete, ao cumprimentar os presentes, parabeniza os eleitos desejando-lhes uma gestão de tranquilidade, agradece os servidores que aceitaram e trabalharam de alguma forma no processo eleitoral, e por fim, aos servidores que se candidataram. Relata que havia uma falta de orientação para a padronização das listas, e como elas deveriam ser disponibilizadas, destacando que não houve resistência do CRA. Concorde com a baixa participação dos discentes, destacando que se deve desenvolver a democracia por meio da participação, e pontua que a falta de padronização na publicação dos resultados. A professora Sonia explica que, infelizmente, não teve padronização, pois o cronograma foi muito apertado, concordando com a necessidade de padronização. A conselheira Suzana destaca que muitas coisas não foram executadas com a qualidade que se queria por causa da ausência de padronização e de fluxo, por isso, solicita que o processo seja iniciado com maior antecedência, para que esses detalhes

possam ser melhorados. O Presidente abre o **item 2** e relata que foi emitido um ato de homologação provisória para prorrogar as APNP's até 31 de julho, destacando que naquele momento havia um processo interno de avaliação das APNP's, por meio de discussão da Proen e diretores de ensino, por isso, solicita a consideração a aprovação desta resolução. Acrescenta que haverá necessidade de uma reunião extraordinária para tratar do tema das APNP's e o retorno presencial que será realizada no dia 23/07/2021, para a qual os (as) senhores (as), receberão convocação hoje mesmo. Após votação, é apurado o seguinte resultado: 21 votos, aprovação; 0 voto, abstenção; 0 voto, reprovação. O Conselho Superior aprova o Ato de Homologação Provisória 6/2021. O Presidente abre o **item 3** e passa a palavra para o professor Kingler, diretor-presidente da Facto, que ao cumprimentar os conselheiros, relata que a Facto, em 2020, ampliou a carteira de projetos, por meio de um árduo trabalho. Apresenta da diretoria executiva, o conselho de administração e o conselho fiscal. Destaca as instituições credenciadas e as instituições apoiadas. Exemplifica os resultados do exercício da unidade de escritórios de projetos e os resultados do exercício da unidade de concursos e processos seletivos. A seguir, relata os recursos disponíveis, os rendimentos de aplicação, os ressarcimentos, a soma de despesas com pessoas jurídicas, o pagamento de bolsas, o pagamento de RPA's, a devolução de saldo remanescente e soma das despesas operacionais. Apresenta o resultado do balancete final elaborado pela contabilidade e faz um comparativo entre 2019 e 2020, destacando que se espera um resultado ainda melhor para 2021. Explica que alguns projetos que receberam financiamento do MEC via Setec não atingiram o percentual de 2/3 de servidores vinculados ao Ifes, mas que são necessários para atender os projetos por causa da especificidade destes, e por fim, apresenta a avaliação de desempenho. O Presidente destaca que a Facto nasceu, como Funcefet, há mais de 20 anos e que vem atuando de forma muito equilibrada. Explica que, no momento atual, há mais de 10 institutos federais em processo ou já homologados para trabalhar junto a Facto, destacando os diversos projetos geridos pela Facto, entre eles, o da Setec que possui 4320 alunos do Brasil inteiro, e que é coordenado pelo Ifes com gestão financeira da Facto. Destaca que a Facto é referência para o Brasil, cujo trabalho é executado em uma estrutura enxuta, mas que, a partir de 2018, há um nítido crescimento. Sugere que a Facto, por meio de seu diretor-presidente, homenageie o professor Passos, que dedicou muito à fundação e cujo nome atual veio da sua gestão. O conselheiro Ronaldo concorda com a homenagem e destaca que a Facto é hoje uma referência nacional. Ao ser questionado pelo conselheiro Reginaldo, o diretor Kingler explica que o 2/3 é uma regra trazida pela Lei 8954, mas que pode-se utilizar proporções menores desde que justificadas. Acrescenta que, na reunião do conselho de administração, foram registradas homenagens ao professor Antônio Vieira Passos Neto. Após votação, é apurado o seguinte resultado: 20 votos, aprovação; 0 voto, reprovação; 0 voto, abstenção. O Conselho Superior aprova os seguintes documentos referentes ao exercício 2020 da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia - FACTO, para fins de renovação de registro e credenciamento junto ao MEC: I - Prestação de Contas; II - Relatório de Gestão; III - Relatório de Avaliação de Desempenho; IV - A participação de menos de 2/3 de pessoas com vínculo formal ao Ifes nos projetos que estão atendendo à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT), conforme indicados no Relatório de Gestão. O Presidente abre o **item 4** e passa a palavra para o professor Felipe Addum que, ao agradecer o convite, destaca que o CEP foi aprovado no credenciamento da Conep, e assim, tem-se a autorização para funcionamento para os próximos 3 anos. Destaca que as alterações foram solicitações da Conep cuja a principal mudança foi em relação a composição. Apresenta o artigo 7º., explicando as alterações e destacando que não há mais membros suplentes, somente titulares. No artigo 8º, apresenta a organização do CEP, destacando o parágrafo único que enfatiza a necessidade do servidores serem efetivos e ativos, e que se pode ter até 5 suplentes que não estão vinculados aos titulares. Explica que não houve muitas mudanças, e sim alterações destacadas pela Conep, e divulga que o CEP tem feito 2 reuniões mensais, e analisado por volta de 20 projetos mensalmente, número igual ou superior a de universidades federais. Após votação, é apurado o seguinte resultado: 20 votos, aprovação; 0 voto, abstenção; 0 voto, reprovação. O Conselho Superior aprova a proposta de Alteração do Regimento do CEP-Ifes. O Presidente abre o **item 5** e passa a palavra para o diretor Aldieris que relata que o Ifes possui 21 engenharias, sendo que a resolução 29/2017 que institui as disciplinas que compõem o núcleo, e que desde 2018, este documento precisava ser alterado. Explica que, em 2019, foi publicada resolução do CNE, e por isso, foi designada comissão dos coordenadores de engenharia do Ifes para que se estabelecesse as diretrizes institucionais em consonância com a resolução do CNE. Destaca que o trabalho foi imenso e que desta comissão, foram criado Grupo de Trabalho, para discutir e elaborar as diretrizes, e por fim, informa que o processo já tramitou no Cepe, no Colégio de Dirigentes, e que, após aprovação do Conselho Superior, os PPC's serão revisados. A professora Cintia destaca que o trabalho não foi realizado por 2 ou 3 pessoas, visto que o GT tem representantes de engenharia de todo o Ifes, com representação de vários campi, para se debruçar sobre o texto de 2019 do CNE. Explica que há um contato direto com o fórum que comporta o Conselho Nacional de Engenharia, a Associação Brasileira de Engenharia e o Sistema Confea. Relata que, a quando primeira versão ficou pronta, o texto foi distribuído pelo GT para que todos os NDE's pudessem discutir e propor alterações/contribuições, assim, acrescenta que na primeira semana de fevereiro as informações foram compiladas e o texto foi submetido a Câmara de Graduação, e posteriormente, ao Cepe, em que houve a contribuição do pró-reitor Renato Tannure para que houvesse a curricularização da extensão. Explica que são novidades o

perfil do egresso, as metodologias de aprendizagem, e o contexto da inserção deste aluno em relação ao mercado. Destaca que o artigo 7º., especifica o que o projeto pedagógico deve prever e que o artigo 9º., detalha que a DCE não deixou de lado os profissionais específicos mas saiu a questão da proporcionalidade. Explica que, a partir da aprovação, os PPC's serão revistos e não serão adotados os núcleos comuns de engenharia. O conselheiro Reginaldo, ao parabenizar o trabalho, destaca que dever-se-ia ter controle para a sobrecarga do professor, no que tange o artigo 7º., para que não fique apenas sob sua responsabilidade. Acrescenta que, com relação à questão da parte de corpo docente, só reforça que muitas vezes recebe-se no curso ou coordenadoria um profissional que não atende aquela necessidade, e sem treinamento e remoção específica fica complicado atender as necessidades de um curso. A professora Cintia explica que, com relação ao artigo 7º., houve a mesma preocupação, por isso, no final da minuta, existe a comissão permanente para avaliar o que está sendo feito, um vez que deve-se ter conhecimento do que é acolhido e os requisitos. Relata que será feita uma estruturação de como acolher, e que não adianta não falar em evasão, pois existem fatores de evasão pelos quais a instituição não tem controle, no entanto, há controle sobre o primeiro, que é sobre o fazer, o estar, por isso não é um trabalho apenas de sala de aula, e sim, um conjunto de ações. Com relação aos docentes, relata que a questão foi discutida, e há a necessidade de ter esse apoio, pois tem-se curso de engenharia que remete a indústria 2.0, e como instituição federal, o Ifes tem que ser referência. A conselheira Euzanete manifesta sua preocupação com a não adoção do núcleo comum, pois impossibilitaria o trânsito dos alunos para intercâmbio, uma vez que em disciplinas não são comuns, não haverá aproveitamento de estudos, trazendo consequências. A professora Cintia explica que o artigo 9º., traz uma matriz de referência, e que dela tem-se o 50% de carga horária do curso. Explica que serão analisados conteúdo por conteúdo, e que o professor vai ter que fazer o estudo da matriz, para que assim, o aluno possa talvez, reduzir para 3.800 horas, e ainda há a necessidade de atender a curricularização, 10% por cento da extensão, e por isso os NDE's vão tentar minimizar o impacto. O conselheiro Reginaldo destaca que o núcleo comum foi um erro cometido pela instituição bem como a carga horária, pois os alunos, no final fazem muito mais do que a carga horária que está no curso. O professor Leandro destaca que as conversas de reestruturação de curso já foram iniciadas, cujo objetivo é atingir um meio termo que possibilite que o aluno de uma engenharia faça disciplinas em outro curso. Após votação, é apurado o seguinte resultado: 19 votos, aprovação; 0 voto, reprovação; 2 votos, abstenção. O Conselho Superior aprova a minuta que regulamenta as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Engenharia do Ifes. O Presidente abre o **item 6** e passa a palavra para a professora Verônica que aproveita a oportunidade para compartilhar a carta aberta pelo presidente da Faubai, que destaca a importância dos setores de internacionalização nas universidades e nos institutos federais, por meio de uma dimensão transversal de internacionalização. Explica algumas atribuições e ações institucionais em que a Arinter teve protagonismo, como o duplo diploma para química industrial, o projeto piloto para exame em proficiência em inglês, o centro de referência em línguas, dentre outras. Explica que para a realização de suas ações, os núcleos serão importantíssimos para a internacionalização no Ifes. Após votação, é apurado o seguinte resultado: 19 votos, aprovação; 0 voto, reprovação; 0 voto, abstenção. O Conselho Superior aprova o Regimento dos Núcleos de Relações Internacionais do Ifes. O Presidente abre o **item 7** e passa a palavra para a servidora Márcia que relata que a proposta de regulamento tramitou em todas as instâncias inferiores, destacando que seu embasamento legal concentra-se nas leis de acesso universal da educação, mas também em leis específicas que visam garantir a permanência e êxito para este público nas instituições na ensino. Enfatiza a necessidade de se combater a homofobia, explicando que o núcleo surge a partir de demandas dos alunos, professores e servidores que estudam gênero e acabam por vislumbrar funções que ainda não existem no Ifes, a partir de um pleito por uma estrutura apropriada de trabalho. Destaca que o regulamento vai acompanhando ao de outros núcleos, e que a principal função é atender as leis, dentre elas a equiparação da homofobia aos casos de racismo. A conselheira Euzanete parabeniza o trabalho, mas destaca que em alguns momentos, o texto trata o presidente e depois o coordenador. A servidora Márcia se compromete a realizar uma revisão para sanar esses problemas. A conselheira Suzana parabeniza a apresentação e também a militância, manifestando seu desejo para que o núcleo ganhe força institucional. O conselheiro Octávio declara que em Colatina e em Vitória já se trabalham com o núcleo que é muito importante para a comunidade. A servidora Márcia agradece aos campi Colatina e Vitória, que são pioneiros neste trabalho, e que, a partir deste movimento, hoje há 7 campi que estão implementado núcleos por iniciativa própria. Após votação, é apurado o seguinte resultado: 19 votos, aprovação; 0 voto, reprovação; 0 voto, abstenção. O Presidente abre o **item 8** e agradece novamente os membros das comissões responsáveis pela organização do processo eleitoral. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declara a reunião encerrada. Eu, Alessandro Gonçalves de Assis, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes.

**(Assinado digitalmente em 19/08/2021 13:30)**  
ALEXANDRO JOSE CORREIA SCOPEL  
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ARA-CCTM (11.02.16.01.03.02.03)  
Matrícula: 1573002

**(Assinado digitalmente em 17/08/2021 17:40)**  
ALOISIO RAMOS DA PAIXAO  
DIRETOR GERAL - TITULAR  
SMT (11.02.31)  
Matrícula: 2716698

**(Assinado digitalmente em 17/08/2021 20:17)**  
DIEMERSON SAQUETTO  
DIRETOR - TITULAR  
VV (11.02.34)  
Matrícula: 2560543

**(Assinado digitalmente em 17/08/2021 16:56)**  
EDSON MACIEL PEIXOTO  
DIRETOR - TITULAR  
CAI (11.02.18)  
Matrícula: 391599

**(Assinado digitalmente em 19/08/2021 09:33)**  
ERNANDES DE OLIVEIRA PEREIRA  
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
VNI-DPPGE (11.02.33.11)  
Matrícula: 2081481

**(Assinado digitalmente em 20/08/2021 15:21)**  
EUZANETE FRASSI DE ALMEIDA  
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO  
CAR-CRA (11.02.19.01.08.03.07)  
Matrícula: 1656650

**(Não Assinado)**  
JADIR JOSE PELA  
FUNÇÃO INDEFINIDA  
REITORIA (11.02)  
Matrícula: 269990

**(Assinado digitalmente em 18/08/2021 08:59)**  
LUIZ FLAVIO VIANNA SILVEIRA  
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
ALE-CPQ (11.02.15.01.07.01)  
Matrícula: 4316392

**(Assinado digitalmente em 20/08/2021 13:40)**  
MARIA VALDETE SANTOS TANNURE  
DIRETOR - TITULAR  
ALE (11.02.15)  
Matrícula: 47461

**(Assinado digitalmente em 17/08/2021 22:07)**  
OCTAVIO CAVALARI JUNIOR  
DIRETOR - TITULAR  
COL (11.02.21)  
Matrícula: 1652521

**(Assinado digitalmente em 18/08/2021 09:20)**  
REGINALDO BARBOSA NUNES  
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO  
VIT-CCTE (11.02.35.01.09.02.19)  
Matrícula: 1250253

**(Assinado digitalmente em 20/08/2021 14:12)**  
ROSANGELA SALVADOR BIRAL DOS SANTOS  
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO  
NOV-CRA (11.02.26.01.08.02.07)  
Matrícula: 1669715

**(Assinado digitalmente em 19/08/2021 08:29)**  
SUZANA MARIA GOTARDO CHAMBELA  
PSICOLOGO-AREA  
STA-CGAC (11.02.30.08.03)  
Matrícula: 1606126

**(Assinado digitalmente em 19/08/2021 09:08)**  
WESLEY VITOR DA SILVA  
ADMINISTRADOR  
REI - OVD (11.02.37.08)  
Matrícula: 2914442

**(Assinado digitalmente em 20/08/2021 15:05)**  
PEDRO NASCIMENTO COSER  
DISCENTE  
Matrícula: 9999299569

**(Assinado digitalmente em 18/08/2021 03:50)**  
MYLLENE DE SÁ BARBOSA  
DISCENTE  
Matrícula: 9999317948

**(Não Assinado)**  
SAMUEL OLIVEIRA DA SILVA  
DISCENTE  
Matrícula: 9999276358

**(Não Assinado)**  
LORRANA BERNARDES BASTOS  
DISCENTE  
Matrícula: 9999238824

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **10**, ano: **2021**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **17/08/2021** e o código de verificação: **975050b3f2**